

## **Potencial fisiológico de sementes de pimentão submetidas a estresse térmico**

**Jaiara Almeida de Oliveira<sup>1\*</sup>; Valeska Cristina S S de Assis<sup>1</sup>; Ângelo Márcio da S Fuzzo<sup>1</sup>; Eliabe Pinto Ramos<sup>1</sup>; Natalia Arruda<sup>1</sup>; Katiane Santiago S. Bennet<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UEG – Universidade Estadual de Goiás, CEP: 75780-000, Ipameri - GO, Brasil; almeidajaiara@gmail.com; valeskacristinalab@gmail.com; gaarafuzzo@gmail.com; eliiabe.ramos@gmail.com; nataliaarruda.engagro@gmail.com; katiane.bennet@gmail.com

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

O pimentão é uma hortaliça da família Solanaceae que apresenta grande potencial nutritivo, sendo seus frutos fonte de compostos bioativos. Ao se tratar de estresses abióticos que inviabilizam o processo germinativo das sementes e reduzem a produtividade, destaca-se o estresse térmico. Neste estudo foram avaliados os efeitos do estresse térmico no potencial fisiológico das sementes de pimentão, com delineamento experimental inteiramente casualizado. As sementes foram acondicionadas em câmara de germinação tipo B.D.O. à quatro temperaturas (20 °C, 25 °C, 30 °C e 35 °C). O potencial fisiológico das sementes foi avaliado por meio de testes de germinação e vigor. Os resultados obtidos demonstraram que o comprimento das plântulas normais foi superior na temperatura de 25 °C e, quando submetidas à 20 °C, reduziu comprimento em 37,9%. Para o teste de germinação, as temperaturas de 20 °C, 25 °C e 30 °C são estatisticamente iguais. Já para o índice de velocidade de germinação, as temperaturas de 25 °C e 30 °C apresentaram médias estatisticamente iguais, enquanto as de 20 °C e 35 °C tiveram piores resultados, comprovando que o processo germinativo é diretamente afetado por temperaturas extremas, inviabilizando e ocasionando uma germinação lenta. As sementes de pimentão apresentaram sensibilidade ao estresse térmico em temperaturas baixas e altas, reduzindo seu potencial fisiológico germinativo. Portanto, o exposto evidencia a importância de estratégias adaptativas em temperaturas ideais para otimizar a germinação das sementes e o crescimento inicial de plântulas em condições favoráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum* L., germinação, temperaturas, desempenho.

### **AGRADECIMENTOS**

À CAPES pela concessão de bolsa, à Universidade Estadual de Goiás – UEG, Câmpus Ipameri, ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Fitotecnia – GEPEFi.